

RESUMO - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

**O USO DO KAHOOT NA MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA DE OFICINA  
PEDAGÓGICA PARA ESTUDANTES SURDOS**

*Júlia Dâmaris Fachini (julia.damaris.fachini@gmail.com)*

*Thais Eduarda Willemann (thais.willemann0509@gmail.com)*

*Marines Dias Gonçalves (marines.goncalves@ifc.edu.br)*

Este texto relata uma proposta de oficina pedagógica para estudantes surdos desenvolvida pelas autoras, estudantes da sétima fase do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Rio do Sul. Na disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras), foi sugerido como uma das atividades avaliativas a realização de oficinas pedagógicas envolvendo conteúdos matemáticos. Após as leituras e reflexões das autoras sobre as contribuições da abordagem bilíngue Libras/Língua Portuguesa no ensino de matemática para estudantes surdos, as estudantes procuraram referências aulas ministradas em Libras que utilizassem atividades e materiais que voltados prioritariamente para o aspecto visual. Então, definiu-se como tema da oficina os números inteiros e elaborou-se os seguintes objetivos: favorecer a compreensão dos conceitos matemáticos relacionados a esses números; exemplificar sua aplicação em situações visuais para estudantes surdos e

incentivar o desenvolvimento de habilidades matemáticas, raciocínio lógico, análise visual e resolução de problemas matemáticos. A oficina envolveu 25 estudantes da referida disciplina e dois convidados surdos, sendo um deles professor de estudantes surdos. A fim de promover uma aprendizagem mais dinâmica e significativa, aliada à valorização das singularidades linguísticas de estudantes surdos, as autoras optaram por utilizar a plataforma online Kahoot para criação de jogos educativos. Com as ferramentas disponíveis do software, foram elaboradas algumas operações básicas utilizando figuras e números em Libras, citando-se, como exemplo, o uso de imagem de três tartarugas seguida do sinal de adição e de uma figura de quatro baleias. A questão de múltipla escolha continha quatro alternativas elaboradas em algarismos indo-arábicos e sinais representativos dos números em Libras, sendo apenas uma delas a alternativa correta. É importante ressaltar que, em atividades como essa, a avaliação pode ser realizada de duas formas: como atividade contributiva, não havendo notas e sendo considerados itens como participação, comprometimento, capacidade de trabalhar em grupo, respeitar opiniões diversas, entre outros itens; ou como avaliação processual, observando se os estudantes efetuam as operações que correspondem à imagem apresentada e verificando se seguem corretamente as regras do jogo, as estratégias adotadas por eles e seu envolvimento na atividade. Também pode-se observar se os objetivos foram alcançados, se houve compreensão do conteúdo, a capacidade do aluno de resolver problemas que envolvam números inteiros e também de reconhecer suas diferentes representações. Todos os envolvidos, após a exposição das autoras, jogaram o Kahoot e contribuíram com sugestões e reflexões a respeito das atividades propostas. Como resultados da oficina, evidenciou-se a importância da tecnologia na elaboração de exercícios como o apresentado, pois tal ferramenta auxiliou na construção de uma aula mais visual, lúdica, interativa e permitiu o desenvolvimento de jogos com testes de múltipla escolha. Percebeu-se, também, a importância do aprendizado da Libras para a interação com estudantes surdos. Acredita-se, assim, que práticas e atividades pedagógicas embasadas no uso da Libras valorizam e respeitam a cultura da comunidade surda, contribuindo para o desenvolvimento de uma aprendizagem mais significativa e também para a independência e autoestima desses estudantes.

